











# 大岡政談

鈴川源十郎  
の巻  
林不忘作

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

として飛びのいた源十郎。

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

として飛びのいた源十郎。

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

として飛びのいた源十郎。

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、

一劍魔丹下、左膳本然の鬼相を露

はしてゐた。

「おれに助力して坤龍を奪ふと

は、やい源十ッ、見下げ果て

はしてゐた。

「解らないやつだな——成程、

「斬るんだ！」

「おれはあの晩お艶を引つ捨てで

「三歩まへよろめいた。愕然

とは自分で考へてみろッ！」

「う、む！ その前に汝をぶつ

る！」

左膳は、しな垂れ掛るやうに駆け込れば！ 何うだッ！ あれは事は好まん。

「さ、斬れるぞ源十！」 け、乾

「足さきに歸つた。そりや貴公、

と行動を續にしなかつたのは、

言ひながら土間に下りた左膳

は、見るみる顔色を變へて、

「かかるに！」

一段調子を張り上た時は、も

う自分とじぶんの激情に没して、</

(寫眞はローリン・テレス氏)

大藏長官  
ローリン・テレス氏

ある。

聖市  
禁酒週間

漫談會

各位置  
日本大會郵函  
一四一

トランボ講習會開催廣告

謹告

河内丸呼寄  
河内丸呼寄

SA Cia Productos Nippo-Brasileira

RUA DO COMERCIO N. 2

PINHEIROS - BUTANTAN - S. PAULO

TELEPHONE 4-2279

NAKAI &amp; FILHOS

Caixa Postal, 468

PHONE 101

CATANDUVA

又ハサン・デヨオン百四十ガラジ・ミカドヘ

自動車販賣業  
林岩松

カタンツバ市

製造所  
中井工場

播種機並農具一式

カタシマバ市

客用貨物用各種新古自動車の販賣並に交換

フォード自動車ビネーロス代理店販賣員

諸機械農作用薬品類馬

具類金物類各種肥料特

等の販賣農產物購入農

產物保管預り委托販賣

に馬鈴薯用肥料日本品

等の販賣農產物購入農

產物保管預り委托販賣

# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XV

São Paulo — Quinta-feira, 17 de Outubro de 1929

Nº um. 646

## Extrema parcimonia no orçamento de despeza de 1930

Quantos japonezes residem fóra do território japonês?

E provável que a somma dos depósitos nas caixas económicas postais atinja a 200.000.000 YENS!

Os académicos de Michigan venceram 6 por 0 o grupo "Zensei" de Osaka

Baixou de 0,6 porcento a vida na capital japonesa

### ORÇAMENTO DE DESPEZA PARA 1930

TOKIO, Setembro de 1929 — Da conferência ministerial ultimamente reunida no ministério da Fazenda, para elaboração da lei orçamentaria do Império que deve vigorar durante o período de abril de 1930 a março de 1931, resultou a resolução pela qual ficaria decrescido de 140.000.000 yens, o orçamento de despesa das dependências do governo, importancia essa que representa 30 por cento do total das despesas do corrente exercício. Quando à redução referente aos ministérios da Guerra e Marinha, ha, entretanto, opiniões varias, umas contra e outras a favor desta medida económica, carecendo, por isso mesmo, debates futuros em torno do assumpto, o que tardará a elaboração definitiva dos respectivos orçamentos.

### Japonezes residentes no exterior

TOKIO, Setembro de 1929 — Segundo uma nota fornecida pelo ministro do Exterior, o numero dos japonezes residentes no exterior

I. SHIOKAWA

UNICO IMPORTADOR  
DA PORCELANA

MARCA

Noritake

SÃO PAULO

R. Brigadeiro Tobias, 96 e 96-B

TELEPHONE 4-6387

CAIXA POSTAL 1714

End. Tel. "ELNIPPON"

DR. S. TAKAOKA  
MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8

Tel. 2-4180

S. PAULO

Dr. Tempes Kikuchi  
MEDICO

REGISTRO — IGUAPÉ

depósitos nas caixas económicas postais subiram, em 19 do corrente, a 100.000.000 yens, sendo a media diária dos depósitos feitos nestes últimos dias de 1.000.000 yens, o que veio estabelecer um novo recorde nos movimentos das nossas caixas. Ao que se falla nos meios autorizados, é provável que essa somma atinja ainda a 200.000.000 yens. O factor determinante deste aumento sem precedente dos depósitos populares é, segundo opiniões mais acertadas, a parcimonia nos gastos que a actual administração está impondo em todos os terrenos.

O resultado do jogo de baseball no grande campeonato internacional

OSAKA, Setembro de 1929 — O tradicional campeonato de baseball realizado anualmente nesta cidade, teve este ano a mesma repercussão de sempre, nos meios

### A vida em Tokio

TOKIO, Setembro de 1929 — Ao que ficou apurado em inquerito, pelo Banco do Japão, o custo medio dos alugueis e dos generos de primeira necessidade nesta capital baixou, neste mês, de 0,6 porcento, em relação ao mês passado.

PHOTO  
OTTO STUDIO

TELEPHONE 2-5400

Rua da Liberdade, 70

S. PAULO

Louças, Artigos Japonezes  
e Nacionaes

K. NISHITANI  
IMPORTADOR E  
EXPORTADOR

Rua Conceição, 88

End. Teleg. NISHITANI

Caixa do Correio, 1134

RIO DE JANEIRO

MATRIZ - RIO  
Rua Theophilo Ottoni, 85  
CASAS NO JAPÃO  
NAGOYA, KOBE E YOKOHAMA

Endereço Telegraphico:  
"HACHIYA"

Hachiya, Irmãos & Cia.  
IMPORTADORES DE LOUÇAS, BRINQUEDOS, ARMARINHO E ARTIGOS JAPONEZES

R. Brigadeiro Tobias, 110  
TELEPH. 4-7688

S. PAULO  
CAIXA POSTAL, 2670

### A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Tracho da conferencia do sr. Antonio de Queiroz Telles,  
no Rotary Club

Do elemento que estamos recebendo em São Paulo, preponderam o nacional do norte e o japonês.

Quanto a este, no qual reconheço um colono dos melhores que temos tido, acompanhando em princípio as palavras do Director Geral da Immigração da Argentina, dr. Amadeo Grandi, em cuja companhia tive o prazer de viajar dos Estados Unidos para aqui há um anno, e que, em entrevista sobre a immigração japoneza para a Argentina, disse ao jornal "La Nacion":

"Sou um decidido admirador do Japão e dos japonezes, trata-se de uma raça culta, laboriosa, disciplinada, obediente às leis e às autoridades do paiz onde vive, trata-se de uma nação dotada de uma cultura milenaria, que tem sabido adaptar-se maravilhosamente à civilização moderna, que tem sabido crear para si no mundo uma notavel situação industrial, comercial, financeira, artística, diplomática, científica e militar. A contribuição individual de qualquer japonês ou de qualquer família ja-

poneza, é absolutamente deseável, a meu modo de ver, e não se poderia oferecer nenhum obstáculo de ordem moral nem de ordem constitucional á sua chegada ao paiz.

Não creio, sem embargo, que convenha, a Republica Argentina o estabelecimento, dentro de suas fronteiras, de colonias japonezas em escala tão elevada como se projecta no Brasil, onde, segundo as informações do correspondente de "La Nacion", Mr. William Davis, que corroborando o que se dizia nos corredores da Conferencia de Havana, ascenderia a um total de 500.000 pessoas no curto espaço de dez annos.

Não resta duvida que a incorporação de uma massa tão considerável de famílias pertencentes a uma raça muito estimável, porém diferente da nossa, produziria sérias modificações em nossa estrutura étnica e em nossas características de nacionalidade. Seria nosso dever, pelo menos, não fomentar-a, pois que a Republica Argentina tem plena consciencia de si mesma e do seu progresso, soube forjar os seus ideias, tem uma comprehensão concreta de sua força actual e uma visão clara de seu porvir.

Nós não podemos, legalmente fomentar outra immigração que não seja a europeia; claro é que não podemos nos oppôr á entrada de imigrantes não europeus que sejam pessoalmente deseáveis e venham por sua propria conta e risco; porém os serviços de immigração e alojamento na hospedaria e a procura de trabalho, não podem ser concedidos dentro da lei a pessoas que não sejam europeus. Não podem impedir o exercicio do direito de entrar no paiz que a Constituição permite aos japonezes ou aos membros de qualquer outra raça que desejam fazê-lo, não sendo individualmente indesejáveis, podem vir quando quizerem, comprar terrenos e dedicar-se a agri-

cultura ou á actividade que melhor desejarem. O Departamento Geral de Immigração porém não pôde extender-lhes as vantagens que a lei concede aos imigrantes europeus, e isto é bastante por si, para desalentar sua chegada em grande numero.

No Estado de São Paulo, onde a politica de immigração tem história, onde desde 1886 uma direttriz foi traçada que nunca deverá ser posta a margem, esta história merece de vez em quando ser memorada, para que não caia no olvido.

Demais ella é uma pagina fulgurante que honra o descortino dos paulistas que a encetaram e dos que nella prosseguiram.

(Continua)

### NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor:

Jorge T. Midoriwawa

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Liberdade, 146  
Caixa Postal, 375  
Telephone, 2-3926  
Endereço Telegráfico "NIPPAK"  
SÃO PAULO — BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Por anno . . . . . 30.000  
Por semestre . . . . . 16.000  
Número avulso . . . . . 5.000  
Para o Exterior: . . . . . 60.000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados uma tabella completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

## JAPONEZES

NO JAPÃO ■■■ NO BRASIL

Prof. BRUNO LOBO

10

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E HABITOS DOS JAPONEZES

(Continuação)

E' um povo culto, instruído e com a exacta comprehensão da arte, do bello nas suas dixeras manifestações.

Passando em revista os meios de instrução á disposição dos japonezes e bem analysando a sua cultura, ficamos sem saber a quem mais admirar: se ao governo do paiz e particulares, que tão grande acção desenvolveram na diffusão da instrução ou á sadia energia, força de vontade e adaptação dos individuos de todas as idades na luta patriótica de acabar com os analphabetos.

O esforço do governo e dos particulares pôde ser facilmente avaliado ante o numero elevadissimo de escolas e institutos de ensino. Quanto á exacta comprehensão, amor á instrução e orientação do povo japonês, facil é avaliar e julgar ante a percentagem, quasi absoluta, vizinha de cem portanto, dos que, estando em idade de aprender, comparecem á escola primaria.

A cultura do povo japonês encontra base na escola primaria, não existindo villa ou povoação, por mais pobre que seja, que não tenha uma escola.

Todos os escriptores fazem notar a veneração existente entre o povo á escola, que, nos pequenos povoados, está sempre situada na casa mais bella e commoda. Em 1895, sobre 7.670.837 crianças de idade escolar existentes no Japão, frequentavam a escola 4.388.069, seja o indice de 61 %.

Após a guerra com a China, o Japão dedicou á instrução a quasi totalidade da indemnização de guerra paga por esse paiz, e os resultados não se fizeram esperar. Em 1918, sobre 9.497.275 crianças em estado de frequentar a escola, existiam matriculadas o numero de 8.001.703, ou seja, mais ou menos, 90 %.

Actualmente esta percentagem aumentou de muito, tendo o Governo Japonez, na exposição do Rio de Janeiro, comunicado o indice de 99,14 % de rapazes e 98,68 % de raparigas, que frequentava a escola. Em poucos paizes tem a freqüencia atingido cifra tão elevada.

Existiam, em 1922, no Japão:

Escolas primarias — officiaes, 4; publicas, 25.492; particulares, 148; total 25.644.

Escolas secundarias — officiaes, 2; publicas, 262; particulares, 81; total 345.

Escolas superiores femininas — officiaes, 3; publicas, 365; particulares, 94; total 462.

Escolas superiores — officiaes, 12.

Universidades — officiaes, 5.

Escolas normaes — publicas, 93.

Escolas normaes superiores — officiaes: 2 masculinas e 2 femininas; total 4.

Escolas especiaes — officiaes, 18; publicas, 4, particulares, 61; total 83.

Escolas especiaes industriaes — officiaes, 18; publicas, 2; particulares, 4; total 24.

Escolas industriaes diversas — officiaes, 1; publicas, 582; particulares, 50; total 633.

Escolas de surdo-mudos 8; particulares, 64; total 74.

Escolas preparatoria industriaes — officiaes, 4; publicas, 12.960; particulares, 164; total 13.128.

Escolas temporarias de professores — officiaes, 21.

Escolas de professores de ensino industrial — officiaes, 5.

Varias escolas não especificadas — publicas, 1.016; particulares, 1.289; total 2.305.

Não se faz necessário dados a percentagem de freqüencia, o numero e a variedade de escolas e de institutos, juntar mais palavras para ter a explicação de como o Japão se tornou a primeira potencia da Asia e a nação de cultura invejável, que o mundo admira.

A existencia, no Japão, de cinco universidades, em Tokio, Kioto, Tohoku, Kyushu e Hokkaidō, de tres universidades, de iniciativa privada, com o apoio do governo — a Universidade Feminina do Japão, a de Waseda e a Keio-Gijiku — justifica a alta cultura dos japonezes.

Não é necessário referir e colocar em prova os recursos, a boa instalação, a riqueza em bons laboratorios e em ricas bibliotecas, de que dispõem essas universidades, onde são ensinadas as artes e lettras e ciencias.

Independente de ensinos feitos no Japão, numerosos estudantes são enviados ao estrangeiro. Na Alemanha, em certo momento, eram os estrangeiros mais numerosos a frequentar as universidades, principalmente as de medicina, e todos os que frequentavam os meios scientificos de Paris devem lembrar-se de um lado do numero extraordinario de russos, e de outro da religiosa attenção dos imperurbaveis collegas japonezes. Muitos destes japonezes, tendo terminado seus estudos no estrangeiro, continuaram a trabalhar nos diversos centros scientificos estrangeiros, servindo em institutos, laboratorios, clinicas e serviços os mais variados, levando, ao maximo a sua especialização, de maneira que, uma vez de volta a seu paiz natal, constituem valiosos nucleos de dispersão do ensino.

Torna-se necessário fazer referencia em particular á cultura da mulher no Japão. Já tivemos a oportunidade de referir que muito dos primores da literatura japonesa, bem como de seus trabalhos artisticos, são da lavra ou executados por mulheres. Demais, em numerosos casos, a chefia da familia é deixada pelos homens ao elemento feminino de maior valia a ella pertencente, o que, de algum modo, lhe justificam a instrução, cultura e energia.

E' interessante, através dos tempos, estudar a evolução das idéias religiosas no Japão, pois desta analyse, mesmo quando feita superficialmente, muito e possivel concluir sobre o caracter e personalidade de seus habitantes.

(Continua)

## "O JAPÃO EM SÃO PAULO"

— FUNDADA EM 1906 —

ARTIGOS JAPONEZES EM GERAL

RUA S. BENTO, 60 — S. PAULO

Telephone: 2-2788

Caixa Postal, 344

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS